



# VIEIRA DA SILVA

OBRAS DO CENTRO DE ARTE MODERNA JOSÉ DE AZEREDO PERDIGÃO - FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN E DA FUNDAÇÃO ARPAD SZENES - VIEIRA DA SILVA

A exposição que encerrou com chave de ouro no Centre Culturel Calouste Gulbenkian (13 Junho - 19 Outubro 2007), em Paris, chega agora à Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, fechando assim um círculo de homenagens: a prestada pela Fundação Calouste Gulbenkian a Vieira da Silva, em Paris, e a que Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva presta à Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

A Fundação Calouste Gulbenkian teve um papel fundamental na divulgação da obra da pintora em Portugal, destacando-se a figura de José Sommer Ribeiro, primeiro director do Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão e, mais tarde, da Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva, e grande amigo de Vieira da Silva. O contínuo e reforçado apoio por parte da Fundação Calouste Gulbenkian, quer através do financiamento de exposições e de aquisições, quer patrocinando o *catalogue raisonné* da artista, bem como parte do projecto de criação da Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, justificam esta homenagem que é também pretexto para reunir num espaço único obras pertencentes às duas instituições.

Obras da Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva e do Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão compõem lado a lado uma mostra onde se articulam pintura, desenho e gravura representativos de toda a produção artística de Vieira da Silva, temática e cronologicamente.

Partindo das estruturas espaciais fechadas dos primeiros anos - dos tabuleiros de xadrez e dos arlequins, do tema da guerra e da sua angústia representada nas figuras aprisionadas nas quadrículas - até às pesquisas mais maduras do espaço - interior com as bibliotecas e exterior com as construções e as cidades -, podemos adivinhar um percurso que parte do desenho para a pintura, desta para a gravura e novamente para o desenho, num diálogo permanente entre técnicas e entre Vieira e a sua própria criação. A linguagem plástica de Maria Helena Vieira da Silva, nascida em Portugal em 1908 e naturalizada francesa em 1956, reflecte, por um lado, o seu país natal e por outro, a notável modernidade do país que elegeu. Lisboa e Paris marcaram profundamente a pintura invulgar, de múltiplas leituras, de Vieira da Silva. Dialogar, partilhar e criar, estiveram sempre presentes na vida de Vieira da Silva - vejam-se também os retratos de amigos como René Char e André Malraux, testemunho de amizades partilhadas -, gravuras presentes neste evento que encerra o ano comemorativo do Cinquentenário da FCG (1957-2007) e inicia o ano comemorativo do Centenário de nascimento de Vieira da Silva (1908-2008).

Na exposição, além das dez obras da FCG em depósito na FASVS estarão expostas obras da Fundação Calouste Gulbenkian que não fizeram parte da exposição de Paris.

#### COMISSARIADO

Marina Bairrão Ruivo

Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva, Lisboa

Ana Vasconcelos e Melo

Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão / Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa

#### CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO EM PARIS

Textos de Marina Bairrão Ruivo / Ana Vasconcelos e Melo / Michel Butor

Isabel Matos Dias Caldeira Cabral

A EXPOSIÇÃO ESTARÁ PATENTE ATÉ 16 DE MARÇO DE 2008

Maria Helena Vieira da Silva 1908-2008 | 100 anos

FUNDAÇÃO Arpad Szenes - Vieira da Silva

PRAÇA DAS AMOREIRAS, 56/58, 1250-020 LISBOA | TEL: 351 21 388 00 44 / 53 | FAX: 351 21 388 00 39 | FASVS@FASVS.PT | WWW.FASVS.PT | SEG-SÁB: 11H00-19H00 | DOM: 10H00-18H00

ENCERRA: TERÇA-FEIRA E FERIADOS | INGRESSO: 3,00 € | GRATUITO: DOMINGO (10H00-14H00), JOVENS ATÉ 14 ANOS, APOM, ICOM, ICOMOS, AICA, IMPRENSA | 50%: ESTUDANTES, REFORMADOS, PROFESSORES, LISBOA CARD | VISITAS GUIADAS: SEG, QUA, SEX, 10H00-12H00, MARCAÇÃO PRÉVIA | ATELIERS PEDAGÓGICOS PARA CRIANÇAS: FIM-DE-SEMANA, MARCAÇÃO PRÉVIA